



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

✓ SEGUINDO

Brasil

O momento é de pragmatismo

A falta de comunicação mantém o ambiente tenso entre os dois países

Por Murillo de Aragão

Atualizado em 1 ago 2025, 14h59 - Publicado em 1 ago 2025, 06h00



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (./Reprodução)



Ouvir texto

0:00 1.0x

Novamente o desafio da coluna semanal se impõe diante do volume de acontecimentos que se sobrepõem no âmbito da crise entre Estados Unidos e Brasil. Dois episódios marcaram o momento em que escrevo: a aplicação da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes e as exceções ao tarifaço divulgadas pelo governo americano. A primeira questão era ~~amplamente esperada~~. A delegação de senadores brasileiros que esteve em ~~informações de~~ que a decisão sobre a aplicação

Voltar para o site de **veja**

da lei estava na mesa de Trump. Havia, inclusive, rumores de que mais dois ministros do STF seriam atingidos.

O uso da Lei Magnitsky é absolutamente inédito contra um país institucionalmente estabelecido. Por mais que se discorde das decisões de Moraes, trata-se de uma agressão institucional aplicar essa legislação sobre um membro do nosso Supremo. O precedente é grave e merece reflexão sobre seus desdobramentos. Já a concessão das isenções ao tarifaço não constitui apenas mérito do governo brasileiro. Prevaleceu a força dos interesses econômicos americanos que se organizaram e alertaram sobre os sérios prejuízos que a taxaço traria à própria economia dos Estados Unidos.

“Interessados em boas relações comerciais devem continuar atuando para estabelecer canais de diálogo”

O caso da Embraer ilustra perfeitamente essa dinâmica: a empresa já vendeu mais de 700 aeronaves comerciais para os Estados Unidos e continua vendendo. Dois terços da produção

de jatos executivos da companhia visam ao mercado americano. Nesse contexto, os interesses de lá são tão vitais quanto os de cá. A situação se repete em outros setores. Curiosamente, café e carne bovina — principalmente para hambúrguer — ainda não foram beneficiados com exceções. São produtos essenciais da dieta americana que ficarão significativamente mais caros, criando pressão inflacionária direta sobre o consumidor de lá. Assim, a quarta-feira passada trouxe ao Brasil notícias contrastantes: péssimas no campo institucional, com a sanção ao ministro, relativamente positivas no campo comercial, considerando o cenário anterior.

Existem, contudo, aspectos fundamentais a considerar. Até agora, Trump não colheu vitória retumbante alguma. O Brasil seguiu com suas posições, o STF reafirmou independência e não houve recuo em temas como o da regulação das big techs. Um aspecto preocupante é que o Brasil se encontra crescentemente isolado.

Ninguém quer se indispor com Donald Trump, muito menos por conta do Brasil, cuja política diplomática considero perigosamente espalhafatosa.

de Estado americano, Marco Rubio. Isso indica que, ao menos, um canal oficial de alto nível permanece aberto para conversações — elemento fundamental para eventual distensionamento. A prudência indica que é cedo para comemorar ou apontar vitoriosos. Aqueles interessados em boas relações comerciais, financeiras e militares devem continuar atuando para estabelecer canais de diálogo. Considerando o perfil dos líderes dos dois países e a potencialidade explosiva das agendas em disputa, o quadro permanecerá tenso. De nosso lado, contenção e pragmatismo deveriam ser a tônica — qualidades nem sempre evidentes na condução recente de nossa política.

Publicado em VEJA de 1º de agosto de 2025, edição nº 2955

MAIS LIDAS

- Cultura

1 O que diz filho de Milton Nascimento sobre batalha judicial com podóloga
- Brasil

2 Mulher que levou 61 socos do namorado mostra rosto após cirurgia
- Mundo

3 Trump deu ordem secreta para Exército usar força militar contra cartéis na América Latina, diz jornal
- Esporte

4 Cruzeiro x Santos: onde assistir, horário e escalações
- Política

5 Governo brasileiro acha improvável sanções ainda mais radicais contra Alexandre de Moraes

ALEXANDRE DE MORAES

DONALD TRUMP

JAIR BOLSONARO

POLÍTICA

Giro VEJA - sexta, 8 de agosto

Governo veta trechos de nova lei que muda regras do licenciamento ambiental

Voltar para o site de **veja**



Os detalhes sobre próximos passos do governo em relação ao tema e a fala de Lula sobre bolsonaristas que ocuparam o Congresso são os destaques do Giro VEJA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

QUATRO RODAS

Veja Negócios

REVISTA EM CASA

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Você RH


Veja Saúde

OFERTA RELÂMPAGO

OFERTA RELÂMPAGO

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

Leia também no  **GoRead**

Voltar para o site de **veja**



BEBÊ	INSTITUTO VEJA
BOA FORMA	QUATRO RODAS
BRAVO!	SUPERINTERESSANTE
CAPRICHÔ	VEJA RIO
CASA	VEJA SÃO PAULO
CASACOR	VEJA SAÚDE
CLAUDIA	VIAGEM E TURISMO
ELÁSTICA	VOCÊ RH
ESPECIALISTAS	VOCÊ S/A
GUIA DO ESTUDANTE	

[Grupo Abril](#)

[Anuncie](#)

[Política de privacidade](#)

[Dicas de Segurança](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Vendas](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

QUEM SOMOS

FALE CONOSCO

TERMOS E CONDIÇÕES

TRABALHE CONOSCO

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.